

VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

Preço da assignatura

Por anno sem estampilha.....	15000 reis
Por semestre sem estampilha.....	8000
Anno com estampilha.....	23000
Estrangeiro (por anno).....	23000
Numero avulso.....	40

REDACTOR, PROPRIETARIO E EDITOR

GERMÃO AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARÃES

Redacção, administração e typographia rua de Santa Maria

Annuncios e communicados

Por cada linha..... 40 reis
 Repetições, cada linha..... 20
 A assignatura é paga adiantada.
 Os escriptos enviados à redacção sem ou não publicados não se restitua m.

Guimarães, 5 de Novembro de 1899

A agricultura

A agricultura foi, e ha de ser em todos os tempos o mais poderoso elemento da riqueza de um povo.

Já nos tempos medievos, o rei portuguez, D. Diniz, o mais illustrado principe que Portugal havia possuido, comprehendeu que as riquezas agricolas são os verdadeiros thesouros d'uma nação.

Nos reinados subsequentes, Portugal, pela iniciativa do preclaro filho de D. João I.^o, chegou ao apogeu da sua gloriosa opulencia, pelos descobrimentos maritimos e conquista de territorios, realisada pelos heroicos descendentes dos rudes e valentes guerreiros lusitanos; porém aquella opulencia era mais aparente do que real porque os braços que encontrariam verdadeiras

riquezas resolvendo o torção fertil de Portugal, iam procura-las empunhando o arcabuz, nos campos de batalha da India, ou iam devassar as florestas virgens do Brazil á procura d'esse fulvo metal tão cubizado pelos europeus de então, e nos parece que ainda mais pelos da actualidade.

No tempo de D. Diniz era uma honra ser lavrador, porque el-rei honrava a agricultura.

N'aquelle tempo era espantosa a producção de cereaes no reino.

Os productos d'agricultura não só chegavam abundantemente para consumo da população do paiz mas tambem para vender ao estrangeiro.

E' verdade que a população do reino era diminutissima n'aquellas eras; mas tambem eram diminutissimos os campos agricultados.

E', porém de notar, que no tempo em que a agricultura mais floresceu, a po-

pulação augmentou rapidamente.

Veiu a febre dos descobrimentos e conquistas; veiu a sede dos diamantes do Oriente e do ouro das minas do Brazil, e os braços uteis, que até ali se empregavam no arroteamento das terras, iam empunhar os remos e desfraldar aos ventos os pannos das nossas caravellas, e aciar a morte nas vagas embravecidas de ignotos mares ou nas pontas das truculentas e ervadas azagaias dos ferozes povos das terras que descobriam.

Esse outro ouro, ouro movente das alviradas espigas que os antigos lavradores desentranhavam do seio uberrimo dos nossos campos, esse despresava-se, porque só era honrado e nobre o que armava baixeis, os tripulava e fornecia de todo o necessario para demandar as costas de Arguin ou de qualquer ponto do continente africano, arrebatando todos os ne-

gros (e não só negro) a que podessem deitar mão, conduzindo-os á metropole para serem devididos pelos participantes da empresa, como ainda hoje se dividem os productos da criação d'um rebanho de lanigeros que tenhamos dado de meias a guardar!

E no entanto só a agricultura a solvação de Portugal.

A nossa industria fabril, ainda que muito limitada, é com coeficiente da riqueza geral do paiz; porém o nosso futuro depende do desenvolvimento da nossa industria agricola.

Enquanto Portugal não produzir para seu consumo todos os cereaes precisos e outros productos de que é susceptivel este abençoado solo, teremos de arrear sempre com um «deficit» que pela sua accumulacão de anno para anno, nos tem chegado á quadra economica que atravessamos.

A nossa provincia do Alentejo produz muito: porém pó le produzir o decuplo ou mais do que actualmente produz, assim como as lezírias dos nossos rios, que não produzem vinte por cento do que deveriam produzir. Pois bem; haja quem promova o desbravamento e arroteamento do Alentejo e o maximo aproveitamento agricola das lezírias, e Portugal deixará de comprar ouro para pagamento da importação de productos de primeira necessidade.

Guerra angl-boer

Tem-se lido, cada vez com mais interesse, as noticias transmittidas do theatro da guerra. Por ellas se vê que os valentes boers vão proseguindo na sua marcha victoriosa, abatendo em cada batalha que se trava a ambição desmedida da altiva «Albion».

Os telegrammas officiaes vindos da Africa do Sul, dizem que o exercito do ge-

FOLHETIM

BALLADA

(a A. A. S.)

Como és formosa,
 Nevada rosa,
 Entre os martyrios,
 Quando à janella
 Te assentas bella,
 A ver os lyrios!
 Como és formosa,
 Nevada rosa,
 Entre os martyrios!

Oh! como és meiga!
 Olhando a veiga
 De côr dourada!
 A trança solta,
 De aneis revolta,
 Tão enfeitada!...
 Ai como és meiga

Olhando a veiga
 De côr dourada!

Hymnos suaves
 Cantam as aves
 D'alma alegria;
 Rien d'amores
 As brancas flores,
 Rompendo o dia;
 Hymnos suaves
 Cantam as aves
 D'alma alegria.

E tu, pensando,
 De quando em quando,
 Fitas alguém...
 E eu, fogo e lume,
 Sinto ciúme,
 Por ti, cecem,
 Quando, pensando,
 N'um riso braudo,
 Fitas alguém...

Que dôr a minha!
 Alva pombinha!
 Que dôr aguda!

Por esta vida,
 Linda querida,
 Que se não muda!...
 Que dôr a minha!
 Meiga pombinha!
 Que dôr aguda!...

Sempre sorrindo.
 Narciso lindo,
 De negras tranças,
 Cheia d'encantos,
 Dás-me só prantos,
 Desesperanças,
 Quando, sorrindo,
 Me vaes fugindo
 De negras tranças...

Sei que tu amas,
 Envolta em chammas
 D'amor ardente.
 Um ente occulto
 Que vil insulto
 Me cospe ingente...
 Sei que tu amas,
 Envolta em chammas
 D'amor ardente...

E sei que dormes
 Sonnos enormes
 De sonhos bellos
 Em doce leito,
 De rosas feito,
 Lyrios singellos...
 Sonnos enormes
 Bem sei que dormes
 Em sonhos bellos...

Quem dêra vê-las,
 Ai! as estrellas
 Do teu sonhar!
 Entes nevados,
 Anjos alados
 Do ethereo lar!...
 Quem dêra vê-las
 Essas estrellas
 Do teu sonhar!...

Quem dêra ouvi-las,
 Melhor hauri-las,
 As suas fallas,
 Fugindo em risos
 Bem indecisos
 Por entre galas!...

Quem dêra ouvi-las,
 Então hauri-las
 As suas fallas!...

Oh! que doçura!
 Oh! que ventura!
 Não sentiria!...
 Que immenso gosol
 Então ditoso
 Não provaria!
 Oh! que ternura!
 Oh! que doçura!
 Não sentiria!...

Mas tu olhando,
 De vez em quando,
 N'um olhar vago,
 Triste me deixas
 Em tristes queixas,
 De fel n'um lago
 Que me vaes dando,
 De vez em quando
 N'um olliar vago.

(Continua)

neral White está em situação muito critica.

Em volta de Ladysmith houve varios combates entre os dois exercitos inimigos, soffrendo as tropas britannicas enormes perdas.

O generalissimo inglez mandou um grosso troço de gente a desalojar os boers da posição que occupavam; mas estes receberam a columna ingleza com um fogo vivissimo, e envolvendo-a, obrigaram-na a depôr as armas e capitular, não lhe valendo nada a intrepidez com que se defendeu.

Esta noticia causou dolorosa impressão na Inglaterra.

Depois do desastre de Glincoe, a batalha em que os Inglezes mais sentiram o valor das terriveis armas boers, foi a de Ladysmith, onde uma columna ingleza, composta de 5 batalhões de infantaria, 3 regimentos de cavallaria, 1 bateria d'artilleria de montanha, 4 baterias de campanha e os voluntarios do Natal, soffreram uma colossal derrota, ficando prisioneiros dos boers perto de 2:000 homens, incluindo 41 officiaes, em que se contam 1 tenente-coronel, 7 majores e 5 capitães.

A noticia d'esta tremenda catastrophe, que produziu no povo britannico uma sensação profunda, é confirmada por um telegramma que o general White enviou ao para Londres, ao ministerio da guerra.

Outro telegramma de Londres diz que os boers bombardearam terrivelmente Ladysmith. As tropas inglezas trataram de forçar o cerco, alcançar Colenso, que fica ao sul de Ladysmith, e em seguida tomarem Pietermaritzburg; mas as tropas d'Orange, sob o commando do general Cucas Meyer, sahiram-lhes no encontro, cortaram-lhes a passagem, impossibilitando a passagem do inimigo e occuparam Colenso. White ficou ferido no combate.

EXPEDIENTE

Devido á necessidade que havia em o nosso jornal sahir com a maxima regularidade possivel e a ser dia santificado na quinta feira, não podemos tirar este jornal, pelo que pedimos desculpa aos nossos bondosos assignantes.

Visconde do Paço de Nespereira (João)

Diz-se que os regeneradores de Braga, de accordo com os principaes influentes do partido progressista, pensam em apresentar por aquelle circulo a candidatura do nosso illustre correlligionario,

o ex.^{mo} sr. Visconde do Paço de Nespereira (João).

Dia de Inados

Realizou-se na passada quinta-feira a costumada peregrinação funebre ao cemiterio d'Athouguim. Apesar da intemperie com que tiveram de arrostar, foram lá muitas pessoas orar e depôr flores sobre as campas dos seus mortos queridos, com o coração coberto de lucto e a alma repassada de saudade.

Os jazigos e sepulturas achavam-se bellamente ornamentados com grande profusão de flores e luzes.

Na sexta-feira celebraram-se em todas as egrejas d'esta cidade, missas suffragando a alma dos fieis defunctos, conforme indica o rito catholico.

A concorrência aos templos, de pessoas que iam orar ao Omnipotente pelo eterno descanso dos entes queridos que a morte tão abruptamente lhes arrebatara, foi grande, apesar da incessante chuva que então cahia.

Ministro da Marinha

Segundo consta parece estar resolvida a ida do sr. conselheiro Eduardo Villaça á villa de Chaves, esta semana.

O povo d'ali prepara-lhe emponentes festejos.

DA NOSSA CARTEIRA

Regressou a Vizella vindo da Povoia de Varzim o illustre clinico vizellense, sr. dr. Abilio da Costa Torres, acompanhando-o o ex.^{mo} familia.

Partiu na quinta-feira passada para a Suissa onde vai continuar com os estudos d'engenharia o sr. dr. José Cardoso de Menezes. (Margaride).

Está perigosamente enferma, tendo já sido confortada com os ultimos socorros da Igreja, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Angelina da Motta Prego, filha primogenita do sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego.

Deus se amerceie do estado melindroso da joven enferma.

Tambem se encontra gravemente doente a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Constança, estremosa filha do intelligente advogado d'esta comarca sr. dr. Avelino da Silva Guimarães

Por noticias recebidas de Braga, sabemos que o nosso querido amigo e distincto archeologo sr. Albano Bellino, já está restabelecido dos seus incommodos.

Estimamos.

Vimos n'esta cidade de passagem para Braga o rev. sr. conego Bento Barroso.

Por lá e por cá

No estado de S. Paulo tem-se vendido fazendas por 15, 20 e 30 contos, que ainda ha cinco annos eram avaliadas em 500 e 600 contos!

—A Mme Loubet, esposa do presidente da Republica Franceza, recebeu um magnifico presente de Leão XIII: que consiste n'um rosario de agatas com guarnições d'ouro

—Em Lourenço Marques esta-se sentindo as consequencias da guerra anglo-transvaalana. O commercio resent-se, o trafego commercial no porto diminui e espera-se a entrada de 80 a 90:000 negros que, pela paralysação nas minas do Transvaal, regressam ás suas terras

—O «Tageblatt» de Berlim diz que o conde Lonvay, noivo da archiduqueza Estefania abjurou o protestantismo e entrou no gremio da igreja catholica.

—O primeiro resultado commercial da guerra sentiu-se no mercado de diamantes. O preço d'estes subiu uns 30 por cento. Se se suspender a exploração das minas de Kimberley, essas pedras preciosas alcançarão um preço fabuloso.

Peste bubonica em Moçambique

O governo recebeu na quinta feira passada um telegramma do chefe de saude em Moçambique, comunicando que em Lourenço Marques se deram 3 casos declarados de peste bubonica, mas que immediatamente se procedeu ao isolamento dos doentes, tomando-se ainda outras providencias para que o terrivel «morbus» não se propague.

Estatisticas curiosas

Segundo uma estatística moderna, 500 milhões

dos habitantes do globo andam vestidos, 700 milhões tapam uma parte do corpo e 250 milhões andam completamente nus. 600 milhões moram em habitações regulares; 700 milhões habitam em cabanas e cavernas e 250 milhões dispensam-se do luxo de ter um domicilio certo.

Outra estatística franceza dá uma media de 13 por cento para as mulheres que se casam entre 15 e 20 annos; de 36 por cento para as de 20 a 25 annos; de 22 por cento para as de 25 a 30 annos; de 12 por cento para as de 30 a 35 annos; de 6 por cento para as de 35 a 40 annos; e de cinco por cento para as de 40 a 50 annos.

Procição ao cemiterio

A procissão que costumava sahir do templo da Misericordia, depois de um sermão n'esta mesma igreja, em visita a alguns templos e ao cemiterio, entoando responsos pelos mortos, deixou de realizar-se, devido ao mau estado do tempo.

Assistencia nos tuberculosos

Segundo as ultimas noticias do Rio de Janeiro, a subscrição alli promovida para o Instituto de protecção aos tuberculosos em Portugal, estava em 95:000\$000, havendo individuos que se subcrevem com 5 e 6 contos de reis.

Virgem dos terremotos

No dia 1 d'este mez, lugubre anniversario do horrivel terremoto que no anno de 1775 tantas victimas e estragos fez em Lisboa, sahiu do templo de S. Domingos a costumada procissão de Nossa Senhora dos Terremotos, em satisfação do voto feito no mesmo dia da catastrophe.

Cordão sanitario

Afirma-se que o cordão sanitario vai ser simplificado por estes dias, sendo substituido por um serviço de patrulhas na estrada da circumvalação e na margem esquerda do Douro.

Agio do Cambio

Na semana finda, em Lisboa e Porto, o preço das libras regulou a 13980 reis.

Ouro portuguez, 4 3 p. c. de premio.
Prata fina em barra, reis 285000.

Taxa cambial no Rio de Janeiro sobre Londres, 7 1/8 p. c., que corresponde a reis 335084 o custo d'uma libra moeda brasileira.

COMMERCIO

Banco Commercial de Guimarães

Balancete do activo e passivo em 31 de Outubro de 1899

ACTIVO	
Caixa, dinheiro em cofre.....	19:599\$263
Fundus fluctuantes.....	4:979\$000
Acções proprias existentes em carteira antes da promulgação do decreto de 11 de julho de 1894.....	55\$000
Letras descontadas e transferencias.....	111:339\$060
Letras a receber.....	22:517\$012
Empréstimos e contas correntes com caução.....	30:759\$565
Empréstimos com caução das proprias acções.....	800\$000
Correspondentes no paiz.....	42:211\$513
Devedores geraes.....	5:353\$702
Letras protestadas e em liquidação.....	57:125\$636
Empréstimos sobre hypothecas.....	65:677\$050
Propriedades arrematadas.....	30:340\$276
Effeitos depositados.....	9:020\$000
Edificio do Banco.....	10:000\$000
Moveis, casa forte e utensilios.....	900\$000
Custo e sellos das novas acções.....	700\$000
	411:368\$107

PASSIVO

Capital.....	146:000\$000
Fundo de reserva.....	865\$000
Fundo para liquidações.....	79:229\$983
Depositos á ordem.....	35:902\$540
Depositos a prazo.....	64:223\$487
Dividendos a pagar.....	2:097\$750
Credores geraes.....	69:665\$755
Correspondentes no paiz.....	218\$783
Credores por effeitos depositados.....	9:020\$000
Lucros e perdas.....	4:144\$809
	411:368\$107

Guimarães, 31 de outubro de 1899.

Os directores,

Antonio Marques da Silva Lopes
Joaquim Ferreira dos Santos.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes publicações que muito agradecemos:

«O Occidente»

Recebemos o numero 749 do «Occidente», a esplendida illustração portugueza, que publica em suas gravuras os retratos do dr. Francisco Gomes Teixeira, o notavel mathematico portuguez e do dr. Joaquim Evaristo, o descobridor

VIMARANENSE

do sôro contra a tuberculose; O bilhar no convulso; A perdidiz; Um mendigo; Presente de Manoel de Macedo.

A parte Literaria compõe-se dos seguintes bellos artigos: Chronica Occidental, por D. João da Camara; As nossas gravuras; dr. Joaquim Evaristo, por Manoel Penteado; A sôpa economica no Largo dos Arcyos, por Gomes de Brito; O descobrimento do Brazil, narrativa de um marinheiro; o Moimho Silencioso, por H. Suderman; Publicações, etc.

o dictionario das seis linguas

Acaba de se publicar a 6.ª serie, fasciculos 26 a 30 de este notavel dictionario, uma das obras mais importantes saídas dos prelos portuguezes, e que faz honra á empreza do «Occidente», sua editora. Trabalho vastissimo, de uma cuidada e acurada elaboraçào, o novo dictionario é feito por uma forma tão útil quanto eugeniosa, merecendo elogios de nacionaes e estrangeiros.

Os fasciculos presentes alcançam já ao final da letra Y, pelo que vai bastante adiantada a sua publicaçào. Cada fasciculo de 16 paginas, custa 30 reis, preço extremamente modico e que colloca um livro tão necessario ao alcance de todos.

«Bom Jesus do Monte»

Temos sobre a banca um esboço historico d'aquella famosa estancia, formando um volume de 182 paginas e firmado pelo conhecido escriptor bracharense, sr. Azevedo Coutinho.

Litterariamente, diremos que este livro está escripto em estylo facil e fluente, despidido de rendilhados, como é proprio d'obras d'esta natureza.

Quanto á parte material, a impressào é nitida e as photogravuras admiraveis, principalmente a que apresenta uma parte do lago.

E' enfim uma obra que muito honra o seu auctor e o edictor, sr. Laurindo Costa, a quem agradecemos a amabilidade do exemplar que nos offereceu.

Livros Uteis

Archivo dos louvados, 400 reis.
Assistencia judiciaria (lei e regulamento), 150 reis.
Codigo do Process Commercial, 160 reis.
Codigo Commercial, 250 reis.
Codigo de Justiça Militar, 200 reis.
Codigo Penal, 200 reis.
Codigo Administrativo, 200 reis.
Codigo de Fallencias, 200 reis.
Codigo dos proprietarios, 200 reis.
Etuclario do parochos, 400 reis.
Diplomas legislativos, com applicaçào ao exercicio do poder judicial, approvados na legislatura de 1896, 250 reis.
Etuclario dos Juizes de Paz e seus escriptas, 200 reis.
Guia dos Regedores e das Juntas de Parochia, 240 reis.
Lei Eleitoral, 150 reis.
Lei do Sello, conforme foi

publicada no «Diario do Governo», 100 reis.

Lei do Sello (alfabetada), 150 reis.

Lei de imprensa, 100 reis.
Lei e regulamento dos servicos medico-legaes, 150 reis.

Legislaçào Varia, referente ao exercicio do poder judicial, de 1890-1893, e synopsa da Legislaçào da mesma indole, de 1869 a 1898, 300 reis.

Manual do Senhorio, seguido de carta da lei de 21 de maio de 1896, que estabelece o processo de despejo e formulario de requerimentos para o mesmo fim, 200 reis.

Manual do Vereador, 400 reis.

Recullio de notas uteis aos Escrivas de Bureto, 400 reis.

Regulamento do Contencios Fiscal, 200 reis.

Regulamento da Contribuiçào Industrial, 200 reis.

Regulamento da Contribuiçào de Registo, 200 reis.

Regulamento da Decima de Juros, 120 reis.

Regulamento das Execuçõe Fiscaes, 200 reis.

Regulamento da Administraçào da Fazenda Publica, 3000 reis.

Regulamento dos Direitos de Mercê, 200 reis.

Regulamento do Ensino Primario, 300 reis.

Regulamento do Recrutamento militar, 200 reis.

Regulamento da Caixa Geral dos Depósitos, 200 reis.

Regulamento da Associaçào de Socorros Mutuos e do processo perante os tribunaes arbitraes, 100 reis.

Regulamento dos Arbitradores Judiciaes, 160 reis.

Regulamento do Imposto do Real de Agua, 160 reis.

Regulamento da Arborisaçào e Policia das Estradas, 200 reis.

Regulamento do Registo Predial, 200.

Regulamento dos Solicitadores Judiciaes, 200 reis.

Regulamento da fiscalisaçào da venda das farinhas e do pão, 160 reis.

Regulamento da Contribuiçào Predial, 400 reis.

Regulamento da Contribuiçào de Renda e Sumpuaria, 400 reis.

Regulamento do Imposto do Sello, 200 reis.

Tabella de Emolumentos e Salarios Judiciaes, 200 reis.

Gazeta dos parochos, 3.º anno, publicaçào quinzenal, de grande utilidade para o clero, responde a todas as consultas formuladas pelos assignantes, por anno, 900 reis.

«Diario de Lisboa», periodico juridico; dá por extracto ou na integra toda a legislaçào que apparece no «Diario do Governo» e sumula dos accordões dos Supremos Tribunaes Administrativo, de Justiça, do Contencioso Fiscal e das Resoluçõe do Lisboa e Porto. Publica-se duas vezes por semana, preço da assignatura, por 6 mezes, 960 reis.

Ultimas Leis, sobre D'legados do Procurador Regio, Solicitadores, arbitradores Judiciaes e Lançamento e Cobrança dos Impos Directos.

«Domingo Illustrado», (archivo de historia patria). Contém a descripçào e historia de todas as terras do reino e os brazões de armas das qua os possuem. Ha tres volumes publicados; o 4.º e ultimo está no prelo, por volume 800 reis.

Indice da Legislaçào, publicado de 1 de janeiro do 1880 a 31 de dezembro de 1897, 25000 reis

Pedidos á Bibliotheca Popular de Legislaçào, rua da Atalaya 183, 2.º—Lisboa.

Correspondente n'esta cidade: Francisco Joaquim de Freitas. (Campo do Toural.)

Almanak da provincia do Minho

Commercial, burocratico, descriptivo e historico, para 1900

(7.º ANNO DA SUA PUBLICAÇÃO)

Está no prelo este importante almanak para 1900 e como o seu editor o deseja tornal-o mais rigoroso possível nas suas indicaçõe, pede a todas as pessoas que queiram incluir os seus nomes no referido almanak, o favor de o participarem á Livraria Central Editora de Laurindo Costa Praça do Barão de S. Martinho 49 e 50, indicando a sua profissào e morada.

Apesar de serem tomadas por pessoa competente as indagaçõe com todo o escurpulo ainda escapam algumas, que facilmente se pode evitar por está forma.

Empreza editora do «Occidente»

LISBOA

O DICCIONARIO DAS SEIS LINGUA

Obra unica no genero, indis pensavel ao commercio, á industria, ás corporaçõe diplomáticas e consulares, aos tabelhões, escriptas, advogados, aos estudantes de todos os paizes, etc.

Francuez, Allemão, Inguez, Hespanhol, Italiano e Portuguez

O Dictionario das seis linguas forma um só volume e publica-se em cadernetas semanaes de 16 paginas.

Preço de cada caderneta 30 reis, e preço da assignatura com porte do correio. (pago adiantado):

Para as provincias do continente, Açores e Africa portugueza: Series de 5 cadernetas, 150 e 20 reis de porte—Series de 10 cadernetas, 300 e 30 reis de porte—Series de 20 cadernetas, 600 e 60 reis de porte—Assignatura por obra completa, 2500 e 210 reis de porte. Moeda forte.

Assigna-se na empreza do «Occidentes»—Largo do Paço Novo—Lisboa—No Porto—Centro de Publicaçõe de Arnaldo Soares—P. de D. Pedro, e em todas as livrarias de Coimbra, e Guimarães.

O «Vimaranense»

Acceita e agradece reconhecido qualquer communicaçào de interesse publico que lhe seja feita.

ANNUNCIOS

Arremataçào

(1.ª Publicaçào)

No dia 12 do proximo mez de novembro, ás onze horas da manhã, no tribunal d'este Juiz, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, por deliberaçào do conselho de familia e interessados no inventario orphanologico, a que se procede por fallecimento de Luiz Antonio Fernandes, viuvo e morador que foi na freguezia de Santa Maria dos Gemeos, d'esta comarca, e em que é inventariante sua neta Leopoldina Fernandes da Silva, casada com Manoel Francisco, da mesma freguezia, se tem de arrematar em segunda praça, sob o preço de 2:500\$000 reis. O CASAL DAS LAMEIRAS, situado na freguezia de S. Thomé d'Abbaçào, d'esta mesma comarca, de natureza emphyteutica, de que é senhorio directo José Duarte Guimarães, da mesma freguezia, a quem se paga o laudemio da quarentena, e pagando-se ao possuidor do casal do Cabo de Villa a pensào annual de 140 reis em dinheiro e 111, 616 de vinho. A contribuiçào de registo e as despesas da praça são na totalidade a cargo do arrematante.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do inventariado e bem assim o credor hypothecario João Fernandes da Silva, auzente nos Estados Unidos do Brazil, cujo credito é da importancia de 149\$555 reis.

Guimarães, 25 d'outubro de 1899.

Verifiquei

Fernandes Braga.

O escriptas,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

(1705)

SELLOS

Compram-se de Portugal que sirvam ao annuuciante e tambem se trocam.

Dirigir a esta redacçào, desde as 10 da manhã ás 2 da tarde.

QUINTA

Pela retirada

Vende-se a quinta das Aldeias, na freguezia de Urgezes, a 20 minutos d'esta cidade.

Rende 7 carros e muito vinho de primeira qualidade.

As cazas e quintaes podem render 80\$000 reis é muito abundante em fructas, tem bom pinhal, é junta e unida, vedada por parede.

Para ver e tratar na mesma facilita-se parte do pagamento sendo preciso; esta quinta está em boas condições de rendimento e para recreio.



GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

PEÇA-SE

O MAGNIFICO ALBUM ILLUSTRADO que contém 498 gravuras com os modelos mais modernos da Estaçào.

Envia-se gratuitamente ás pessoas que o pedirem em carta franqueada e dirigida aos.

MRS JULES JALUZOT & C^{ia}

PARIZ

Envia-se igualmente gratis e franco de porte as amostras de todos os tecidos que se encontram no grande estabelecimento do PRINTEMPS.

15, Rue de la Paix, em Paris, de 10 a 6 horas.

O «Vimaranense» o jornal de maior circulaçào que se publica em Guimarães.

A MODA D'HOJE

Importante jornal de familias, que se publica no Porto duas vezes por mez, sob a direcção artistica dos arts. Adriano Grante e Arthur Guimarães. É uma excellente publicação, que aconselhamos aos chefes de familia.

Assigna-se na rua do Barão de S. Cosme, 45—Porto.

A Nova Collecção Popular

ADOLPHE D'ENNERY

A Filha do Condemnado

Grande romance d'aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de MEYER

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais trageo e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Grande drama de amor, de crime e de abnegação! Luctas terrives com a natureza e com os homens atravez de paizes longinquos e mysteriosos!

A assignatura nas provincias é feita aos tomos mensaes de 15 follas e 15 gravuras pelo modeo preço de 300 reis.

Recehem-se assignaturas para esta obra na antiga casa Lemos, á Porta da Villa, d'esta cidade

O Jornal de Romances

O primeiro n'este genero em Portugal, preço de cada numero 20 rs. Publica-se aos domingos. Redacção, rua de D. Pedro, 178—Porto.

MERCEARIA E SABOARIA

DE

José Francisco da Silva Reis

14.—RUA DE CAMÕES—18

Guimarães

A CABANA de abrir-se ao publico este novo estabelecimento de mercearia e saboaria, na rua de Camões, (ás Lagéguas), onde encontrarão á venda os seus amigos e freguezes, um variadissimo sortido de generos alimentares e demais artigos que dizem respeito a este ramo de negocio. Tambem encontrarão alli magnificos vinhos finos e de meza, assim como sabão recebido directamente das principaes fabricas de Lisboa e Porto

RUA DE SANTA MARIA, 63—GUIMARÃES

(ANTIGA CASA CARDOSO)

Photographia Vimaranense

Retratos e retrato a 600 reis a duzia.

Rua da Magdalena, (ao Largo do Colado), 103 1.º—LISBOA.

N'ESTE atelier, montado nas precisas condições e sob a direcção do photographista Manuel Ferreira Porto, executam-se em perfeição e pelos preços mais moderados: retratos, gravuras de aquarella, a gravura natural, reproduções, gravuras e pinturas, que dentro do prazo de entrega e sem assignatura, em papel albumen, e bem assim em photographia, em papel albumen, e a cores de prisma. Erros communs, esmero e rapidez. Quer-se todos os dias e com todo o tempo.

Casimiro Esteves Mendes
Antigo escriptor de Parnella, Azevedo, Mattosinhos, Guimarães, Estremoz, Oribido e S. Julião), procurador á Junta geral do districto de Portugal (1878 e 1882 a 1883) Administrador do Concelho de Guimarães, etc. Emprege-se de qualquer negocio publico e particular, dependentes de tribunales, secretarias, repartições, companhias, bancos, etc.

A CARANTONIA

SEMANARIO ILLUSTRADO POR

Celso Herminio

Apparece aos sabbados com caricaturas extraordinarias de verve—Actualidades—Retratos de "ch e.,—Gravuras—Chronicas, etc. ASSIGNATA 6 MEZES 600 REIS

Gerente—Decio Carneiro

Redacção e administração—Rua das Gaveas, n.º 16 1.º—Lisboa.

O OCCIDENTE

Excellent revista quinzenal illustrada de Portugal e do estrangeiro. Assigna-se em Lisboa.

Atlas de Geographia Universal

DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mappaes expressamente gravados em 2.ª e 3.ª impressão a cores representando vistas das principaes cidades do mundo, paisagens, retratos d'homens celebres, etc. É a primeira publicação que n'este genero se faz no Brasil. Condições da assignatura: Todos os mezes serão distribuidos fasciculos contendo uma carta geographica cuidadosamente impressa a cores, uma folha de quatro paginas de texto de 2.ª e 3.ª impressão e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pag. adiantada.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adiantadamente na razão de 2 ou mais fasciculos, sendo o porte franco. Tudo a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal, rua da Boa Vista, 63, 1.º esq.—LISBOA.

ANTONIO NOBRE

NOVA edição com numerosas gravuras. Impressão de luxo. Volume brochado.....800 reis.

A venda na Filial Casa Editora, 242, rua Aurea, 1.º Lisboa, para onde devem ser dirigidos todos os pedidos.